

# PESQUISA ANUAL DE CONJUNTURA ECONÔMICA DO TURISMO

Março de 2005, ano I, número 1



## Sumário executivo

### Informações e notas técnicas

A Pesquisa Anual de Conjuntura Econômica do Turismo é uma publicação anual que leva ao público o resultado de um levantamento amostral, de caráter qualitativo, sobre o cenário econômico das empresas de grande porte do setor de turismo. Algumas perguntas, de caráter quantitativo, são inseridas na pesquisa, a fim de que seja possível estimar a evolução do mercado.

Em sua primeira edição, esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos 50 maiores empresários do setor sobre o desempenho da economia e dos negócios no ano de 2004 (em comparação a 2003) e as perspectivas para 2005 (em relação a 2004).

Os resultados apurados neste estudo nos permitem alinhar as expectativas do mercado verificadas no **Boletim de Desempenho Econômico do Turismo** à opinião dos principais executivos das maiores empresas do setor de turismo.

Cabe destacar que as respostas (de caráter qualitativo e quantitativo), de cada empresa, são ponderadas pelos respectivos faturamentos anuais.

Empresas respondentes nos diversos setores: **50**.  
Faturamento da amostra em 2004: **R\$ 7.314.691.072**.

Postos de trabalho fixos em janeiro de 2005: **63.382**.

Segmentos pesquisados: Agências de viagens, empresas de eventos, locadoras de automóveis, promotoras de feiras, operadoras, meios de hospedagem e operadoras de receptivo.

A Pesquisa Anual de Conjuntura Econômica do Turismo é realizada pelo **Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria - NEATH/EBAPE-FGV** composto pelos técnicos Bianor Scelza Cavalcanti (Diretor EBAPE), Luiz Gustavo M. Barbosa e Deborah M. Zouain (Coordenadores NEATH), Saulo Barroso Rocha, Adonai Teles, Cristiane Rezende, Cristina Marins, Erick Lacerda, Marcela Cohen e Paulo C. Stilpen, e pela equipe da **Embratur**: José Francisco de Salles Lopes (Diretor de Estudos e Pesquisas); Neiva Duarte (Coordenadora de Estudos e Pesquisas).

### Pesquisa Anual de Conjuntura Econômica do Turismo

O Ministério do Turismo, através da Embratur, encerrara 2004 comemorando bons números do turismo brasileiro, estimando que a entrada de turistas estrangeiros no Brasil tenha se aproximado ou mesmo ultrapassado 4,7 milhões, o que representa um crescimento de 14% em relação a 2003.

A conta-turismo também passou a apresentar superávits a partir de 2003. Segundo dados oficiais do Banco Central, após mais de uma década de déficits, os gastos de estrangeiros no País superaram os de brasileiros no exterior. Em 2004, por exemplo, os estrangeiros gastaram de US\$3,22 bilhões no Brasil e os brasileiros gastaram US\$2,87 bilhões no exterior. O saldo positivo, de cerca de US\$351 milhões, foi 61% maior que o apurado em 2003.

Um dos motivos dessa recuperação pode ser notado nos números de entrada de passageiros no País apurados pela Polícia Federal. Em dezembro de 2004, o número recorde, de quase 581 mil, superou o mês de novembro, que havia registrado 563 mil passageiros. Nestes números se insere o aumento significativo de vôos fretados (*charter*) que trazem, exclusivamente, turistas estrangeiros.

Destacam-se, neste cenário, os expressivos dados referentes a desembarques domésticos nos aeroportos: um crescimento de cerca de 19% em relação a 2003, com mais de 36,5 milhões de passageiros.

É nesse contexto que apresentamos a Pesquisa Anual de Conjuntura Econômica do Turismo, uma iniciativa da FGV, Embratur e Ministério do Turismo.

## Agências

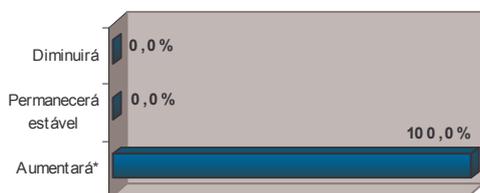
Os empresários do setor constataram elevação de 20,1% no faturamento em 2004 (em relação a 2003) e 2004 e prevêem algo em torno de 14,4% de crescimento para 2005 (comparativamente a 2004).

**Agências - Faturamento Bruto  
2004/2003**



\* Aumento verificado: 20,1%

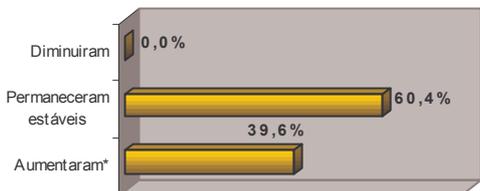
**Agências - Faturamento Bruto  
2005/2004**



\* Estimativa de aumento de 14,4%

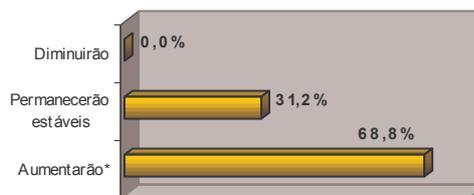
O segmento mostrou ainda uma expectativa positiva em relação ao aumento de postos de trabalho para o ano de 2005. Os 39,6% que realizaram contratações adicionais em 2004 (se comparado a 2003) provocaram um aumento médio de 6,1% nos postos de trabalho do setor. Para 2005 a expectativa de contratação adicional foi assinalada por 68,8% do mercado consultado. O aumento médio de postos de trabalho deve ser de 5,2% em relação a 2004. A confirmação desses números poderá conduzir a um aumento de 11,6% de empregados no setor entre 2003 e 2005.

**Agências - Postos de Trabalho  
2004/2003**



\*Aumento verificado: 6,1%

**Agências - Postos de Trabalho  
2005/2004**

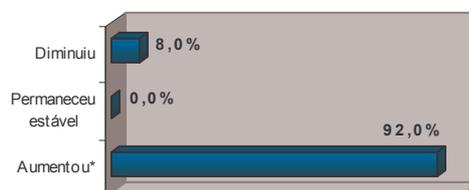


\* Estimativa de aumento de 5,2%

## Hotelaria

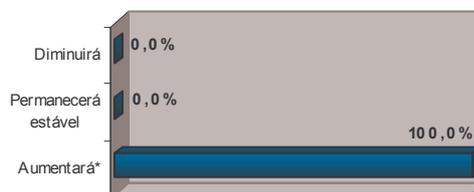
As grandes empresas hoteleiras constataram uma expansão do faturamento de cerca de 17,5% em 2004, se comparado a 2003. A expectativa para 2005 é de manutenção do crescimento da ordem de 14,3%.

**Hotelaria - Faturamento Bruto  
2004/2003**



\* Aumento verificado: 17,5%

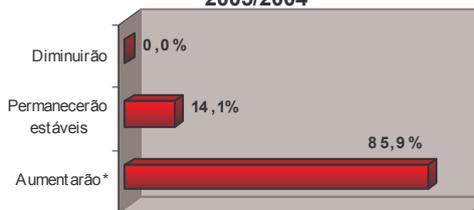
**Hotelaria - Faturamento Bruto  
2005/2004**



\* Estimativa de aumento de 14,3%

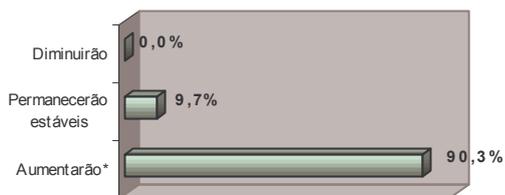
Ressalta-se, no entanto, uma expectativa de aumento dos custos operacionais (7,7%) e majoração dos preços cobrados aos clientes (9,4%) em 2005, se comparados a 2004.

**Hotelaria - Custos Operacionais  
2005/2004**



\* Estimativa de aumento de 7,7%

**Hotelaria - Preços Cobrados  
2005/2004**



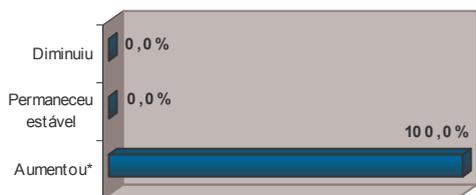
\* Estimativa de aumento de 9,4%

Os hoteleiros prevêem ainda um ano de contratações adicionais de pessoal em 2005. Segundo os entrevistados, o aumento médio de postos de trabalho, em relação a 2004, deverá ser de 10,3%. Considerando-se o aumento de 11,6% neste item em 2004 (comparado a 2003), o setor acumulará, confirmadas as previsões, mais de 23% no período 2003 a 2005. Ressalta-se que grande parte desta previsão está associada à expansão das redes internacionais no Brasil.

**Operadoras**

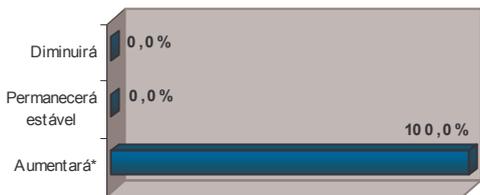
Os empresários consultados apontaram uma expansão do faturamento de 47% em 2004, comparativamente a 2003. A previsão de aumento de 24,8%, para 2005, leva o acumulado, desde 2003, para cerca de 83,5%. Vale destacar que grande parte do crescimento das empresas consultadas deve-se ainda à reestruturação do setor, após o encerramento das atividades de grandes empresas do setor.

**Operadoras - Faturamento Bruto  
2004/2003**



\* Aumento verificado: 47%

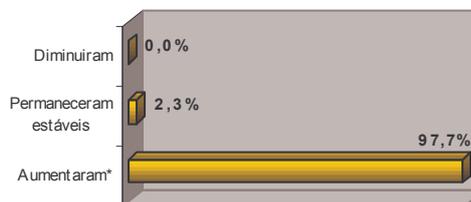
**Operadoras - Faturamento Bruto  
2005/2004**



\* Estimativa de aumento de 24,8%

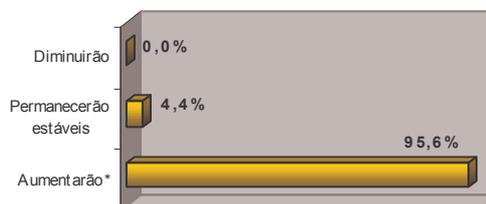
Estima-se que as contratações do setor venham acompanhar a elevação do faturamento em 2005. A pesquisa aponta que 95,6% do mercado consultado prevêem um crescimento de 25%, em média, do número de empregados em 2005, se comparado com 2004.

**Operadoras - Postos de Trabalho  
2004/2003**



\*Aumento verificado: 28,5%

**Operadoras - Postos de Trabalho  
2005/2004**



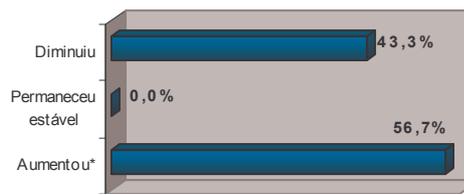
\* Estimativa de aumento de 25,0%

**Eventos**

A realização de eventos não segue uma periodicidade anual. A variação de faturamento do setor entre dois anos consecutivos pode ser bastante expressiva. Muitos eventos importantes têm periodicidade bienal, o que sempre deve ser considerado na análise do desempenho das empresas promotoras de eventos.

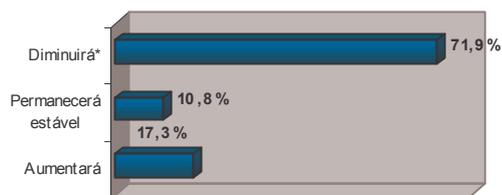
Tal comportamento é explicado, principalmente, pelo fato de que 56,7% dos entrevistados tenham apontado expansão do faturamento em 2004 em relação a 2003 e, em seguida, tenham previsto queda desta variável em 2005 (71,9% das assinalações). Na composição das respostas, o ano de 2005 deve apresentar uma redução de faturamento de 23,2% (comparativamente a 2004).

**Eventos - Faturamento Bruto  
2004/2003**



\* Aumento verificado: 91,7%

**Eventos - Faturamento Bruto 2005/2004**

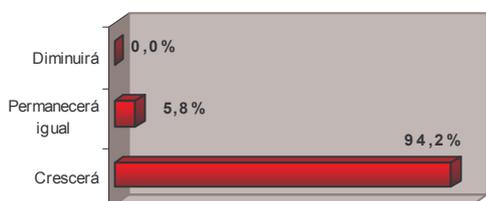


\* Estimativa de redução de 23,2%

**Feiras**

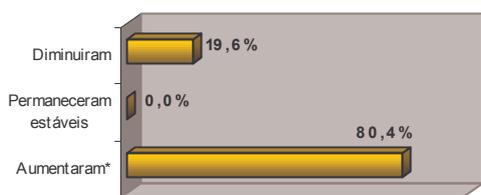
A quase totalidade dos consultados (94,2% do mercado) prognostica que o segmento de feiras deverá crescer em 2005, se comparado a 2004. Isso vai intensificar um processo que foi observado em 2004 (comparado a 2003) por 97,5% do mercado.

**Mercado de Feiras 2005/2004**



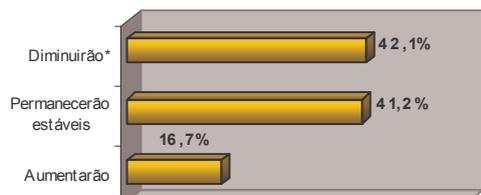
O setor também prevê uma tênue expansão do faturamento (3,3%), em 2005, após um aumento observado de 5,7% em 2004 (contra 2003). O segmento, no entanto, revelou uma expectativa de redução de mão-de-obra (5,6%). No ano de 2004, em comparação a 2003, essa variação foi positiva em 7,0%.

**Feiras - Postos de Trabalho 2004/2003**



\*Aumento verificado: 7,0%

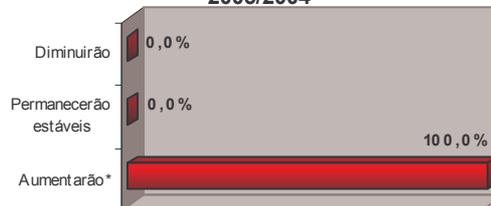
**Feiras - Postos de Trabalho 2005/2004**



\* Estimativa de redução de 5,6%

A expectativa de forte aumento dos custos operacionais (14,8%) pode ser uma das razões da redução de postos de trabalho no setor, que se ressentirá da escassez de espaços adequados para feiras no País.

**Feiras - Custos Operacionais 2005/2004**

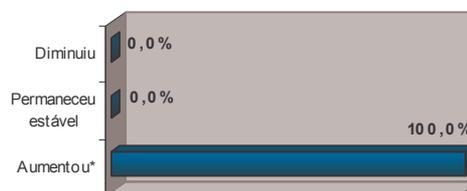


\* Estimativa de aumento de 14,8%

**Locadoras**

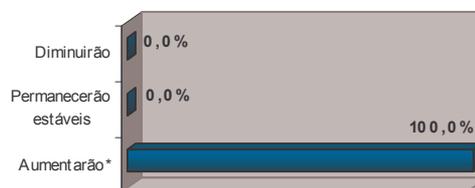
Os empresários do setor verificaram aumento de cerca de 23,3% no faturamento em 2004 (em comparação a 2003) e prevêem 18,6% de crescimento para 2005. Vale ressaltar, que grande parte do aumento previsto no setor, é impulsionado tradicionalmente pelas grandes empresas, por intermédio de processos de fusões, aquisições e gestão compartilhada com empresas de menor porte.

**Locadoras - Faturamento Bruto 2004/2003**



\* Aumento verificado: 23,3%

**Locadoras - Faturamento Bruto 2005/2004**

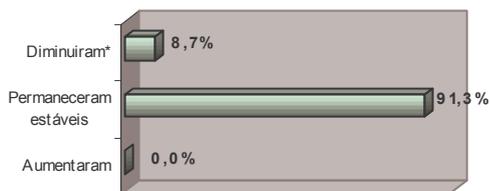


\* Estimativa de aumento de 18,6%

Verificou-se, em 2004, pequena redução (1,6%) nos preços cobrados em relação a 2003. A previsão desta variável para 2005 também é de estabilidade. O setor, no entanto, enfrenta um crescimento expressivo nos custos operacionais (14,4%, em

2004, e previsão de majoração de 9,4% para 2005) sem repassá-lo ao preço final dos aluguéis.

**Locadoras - Preços Cobrados  
2004/2003**



\*Redução verificada: 1,6%

**Locadoras - Preços Cobrados  
2005/2004**

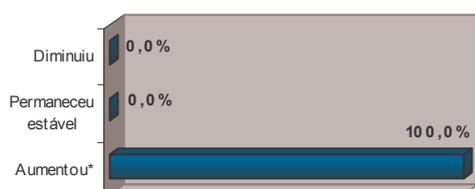


A expectativa de aumento no número de postos de trabalho, em 2005, é apontado pela totalidade dos respondentes, com índice de 11,4% em relação a 2004. Considerando-se o aumento de 9,3% neste item em 2004 (comparado com 2003), o setor acumulará, confirmadas as previsões, mais de 21,8% no período.

### Receptivo

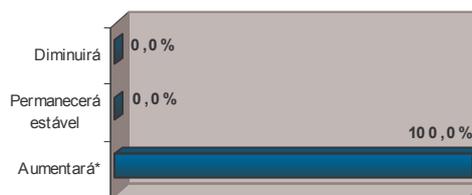
Os empresários do setor verificaram expansão de cerca de 13,5% no faturamento em 2004 (em comparação a 2003) e prevêm 10,5% de crescimento nesta variável para 2005. Também é prevista absorção adicional de mão-de-obra para o 2005: 11,4% previsto para 2005 contra 9,2% verificado em 2004 (em comparação ao ano de 2003).

**Receptivo - Faturamento Bruto  
2004/2003**



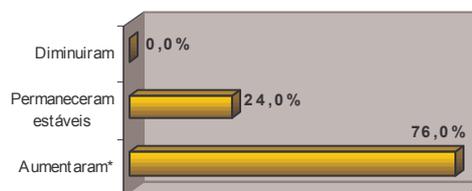
\* Aumento verificado: 13,5%

**Receptivo - Faturamento Bruto  
2005/2004**



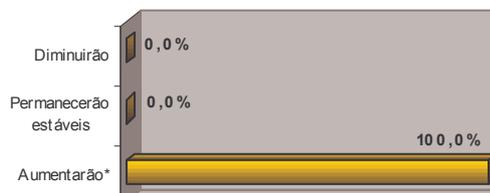
\* Estimativa de aumento de 10,5%

**Receptivo - Postos de Trabalho  
2004/2003**



\*Aumento verificado: 9,2%

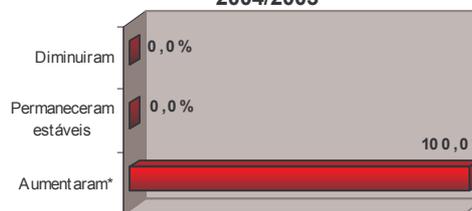
**Receptivo - Postos de Trabalho  
2005/2004**



\* Estimativa de aumento de 11,4%

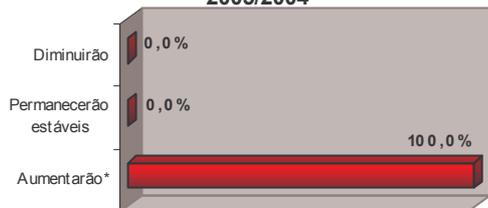
Verificou-se, em 2004, pequena majoração de 3,4% nos preços cobrados em relação a 2003. A previsão desta variável para 2005 segue a tendência anterior (aumento de 4,1%). O setor, no entanto, enfrenta crescimento expressivo nos custos operacionais (12,5% em 2004 e previsão de majoração de 6,7% para 2005). Cabe ressaltar que as variáveis preço e custo são altamente correlacionadas com as taxas de câmbio, o que pode facilmente frustrar as expectativas do mercado.

**Receptivo - Custos Operacionais  
2004/2003**



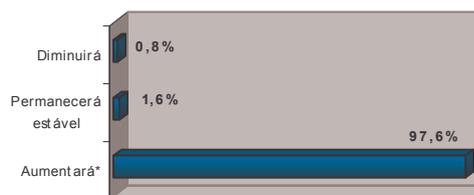
\* Aumento verificado: 12,5%

**Receptivo - Custos Operacionais  
2005/2004**



\* Estimativa de aumento de 6,7%

**Turismo - Faturamento Bruto  
2005/2004**

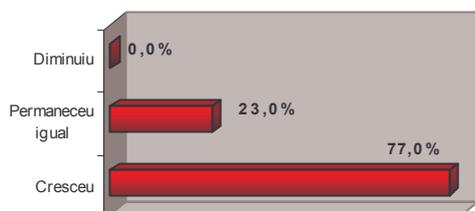


\* Estimativa de aumento de 16,4%

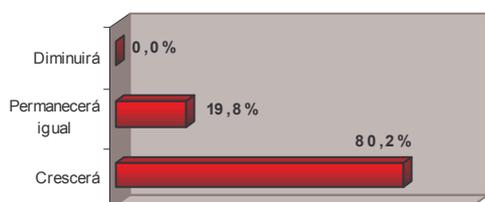
### Consolidação do setor

A I Pesquisa Anual de Conjuntura Econômica do Turismo revelou que, para 77% dos responsáveis pelo faturamento, o mercado turístico apresentou crescimento no ano de 2004 em relação ao ano de 2003. Os empresários prevêem ainda crescimento do mercado no ano de 2005, resposta assinalada por 80,2% dos entrevistados.

**Turismo - Mercado de Turismo  
2004/2003**

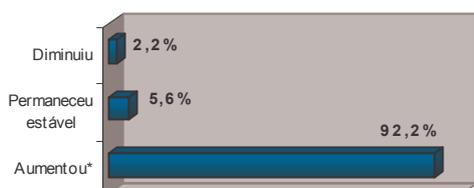


**Turismo - Mercado de Turismo  
2005/2004**



Os empresários dos sete segmentos pesquisados apontaram elevação do faturamento no ano de 2004 em relação a 2003 (aumento verificado de 24,1%). A expectativa para 2005 é de manutenção do crescimento da ordem de 16,4%.

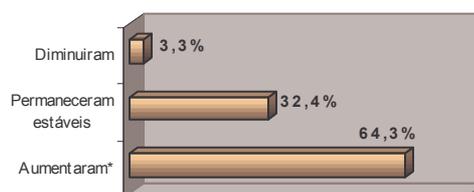
**Turismo - Faturamento Bruto  
2004/2003**



\* Aumento verificado: 24,1%

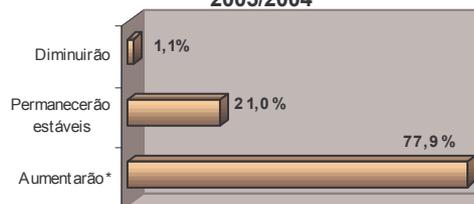
Durante o ano de 2004, o setor de turismo observou aumento de mão-de-obra (12,9%). Para o ano de 2005, a expectativa de contratação adicional foi assinalada por 10,7% do mercado consultado.

**Turismo - Postos de Trabalho  
2004/2003**



\*Aumento verificado: 12,9%

**Turismo - Postos de Trabalho  
2005/2004**



\* Estimativa de aumento de 10,7%

### Investimentos em 2005

Os empresários têm a intenção de realizar investimentos nos seus negócios em todos os setores pesquisados.

Os hoteleiros, operadores e locadores foram unânimes na sua intenção de investir em 2005. A unanimidade foi quase alcançada pelos setores de feiras (96,5%) e de agentes de viagens (92,7%). O setor de eventos, entretanto, não seguiu a tendência dos demais segmentos: 30,9% do mercado pesquisado está propenso a investir em 2005.